



ACTA N° 13

----- Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Vila Mou, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 01: Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;-----

----- Ponto 02: Período de antes da ordem do dia;-----

----- Ponto 03: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira.-----

----- Apreciação e votação dos seguintes pontos:-----

----- Ponto 04: Plano de Actividades e Orçamento para 2020 e Plano plurianual de investimentos;

----- Ponto 05: Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2020;-----

----- Ponto 06: Mapa de pessoal para 2020;-----

----- Ponto 07: Inventário da Freguesia;-----

----- Ponto 08: Delegação de competências na JF para celebração de acordos de execução;-----

----- Ponto 09: Intervenção do público.-----

----- Verificando-se a existência de quórum, apesar da ausência dos membros Alexandra Póvoa, Carla Dantas e Tiago Rocha, a Presidente da Assembleia convocou para assumir o cargo de 2º secretário o membro Silvestre Fernandes, tendo sido aprovado por unanimidade. Posto isto, deu-se início à ordem de trabalhos. -----

----- No ponto um, foi lida a acta da sessão ordinária anterior e, não se registando qualquer intervenção, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveu-se o membro Fernanda Afonso que solicitou a limpeza da vegetação arbórea junto aos focos de iluminação pública. Para além disso, questionou sobre o prazo de conclusão para a instalação da iluminação no campo desportivo dos monções.-----

----- Em resposta, o Presidente da Junta reconheceu a necessidade de limpeza da vegetação junto aos candeeiros de iluminação pública, informando que há alguns anos já tinham feito uma limpeza profunda e talvez fosse altura de repetir a acção. Quanto ao tema da iluminação do campo desportivo dos monções afirmou não ter ainda uma data para a conclusão das obras porque tal não dependia da junta de freguesia, mas da EDP. Contudo, salientou que as despesas relacionadas com o gerador seriam pagas pela câmara municipal e que tanto o executivo da junta como da câmara estavam a efectuar as diligências necessárias para concluir este processo.-----

----- No terceiro ponto da ordem, o Presidente da Junta analisou e expôs aos presentes a



ACTA N° 13

actividade realizada pelo executivo no último trimestre. Registou-se um saldo de caixa e depósitos à ordem de 22.090,09€. Posto isto, não se registaram intervenções.-----

----- Seguidamente, avançou-se para o quarto ponto relativo ao Plano de Actividades e Orçamento para 2020 e Plano plurianual de investimentos, tendo o Presidente da Junta feito uma exposição multimédia de todos os documentos. Salientou a pavimentação da Rua da Moita, Rua do Estanho, acessibilidades à Rua de S. Martinho e a Rua da Corveira. Por fim, informou que o executivo iria tentar obter financiamento para a requalificação dos cemitérios e para conservação dos edifícios sede da junta, destacando também o lançamento do primeiro orçamento participativo.-

----- Aberto um período de intervenção, inscreveu-se o membro Hugo Loureiro, que felicitou o executivo por ter ultrapassado a meta dos 70% de execução no corrente ano, desejando que tal se repetisse em 2020, pois representava a credibilidade do orçamento. Para além disso, apelou ao executivo para não se esquecer das Ruas do Carvalhal e Rua da Chaira em Vila Mou, pois carecem de uma requalificação urgente. Ainda na sua vez, alertou o executivo para a necessidade de requalificação do Polidesportivo de Santo Amaro assim como a conversão dos anexos abandonados em espaços viáveis de apoio às actividades desportivas assim como à festa de Santo Amaro. Por fim, terminou realçando a antiga promessa do executivo em usar o dinheiro da venda da antiga junta na conservação da antiga escola primária de Vila Mou, se tal venda vier a acontecer, e ainda lamentou que o orçamento participativo não tenha sido executado em 2019, tal como tinha sido prometido pelo executivo em 2018. -----

----- Em resposta ao membro Hugo Loureiro, o Presidente da Junta reconheceu a necessidade de requalificação da Rua da Chaira e Rua do Carvalhal, mas afirmou que existiam outras ruas com maior prioridade de intervenção. Quanto ao Polidesportivo de Santo Amaro, o Presidente da Junta afirmou que o executivo iria tentar fazer a requalificação com verbas próprias, acrescentando que os anexos seriam convertidos em armazéns e seriam dotados de sanitários. Quanto à antiga escola primária e venda da junta velha, o Presidente da Junta esclareceu que eram processos em andamento. Para terminar, garantiu que o orçamento participativo seria executado em 2020.-----

----- Posto isto, procedeu-se à votação conjunta do Plano de Actividades para 2020, do Orçamento para 2020 e do Plano Plurianual de investimentos, sendo que todos os documentos foram aprovados por unanimidade. -----

----- Seguiu-se o quinto ponto, relativo à Tabela de Taxas e Licenças para 2020. Após um breve esclarecimento do Presidente da Junta, inscreveram-se os membros Marta Magalhães e Fernanda Afonso. O membro Marta Magalhães questionou sobre as razões da existência da quota do cemitério em Vila Mou e a sua inexistência em Torre. O membro Fernanda Afonso solicitou um



ACTA N° 13

esclarecimento sobre a taxa relativa a termos de identidade e justificação administrativa e o significado do número de polícia. Em resposta ao membro Marta Magalhães, o Presidente da Junta informou que apesar do processo administrativo que uniu as duas freguesias, foi necessário manter algumas das regras distintas existentes, devido a garantir os direitos adquiridos pelos quotizantes ainda vivos. Contudo, informou que numa assembleia tinha sido aprovado o fim da inscrição de novos quotizantes. Em resposta ao membro Fernanda Afonso esclareceu que a taxa referida dizia respeito a procedimentos relacionados com a identificação de pessoas, questões de tribunais entre outras. Quanto ao número de polícia informou que era a designação técnica para o número da porta de uma habitação, esclarecendo que essa atribuição era competência da junta de freguesia. Posto isto, o documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Depois, abordou-se o sexto ponto, relativo ao Mapa de Pessoal para 2020. Após um breve esclarecimento do Presidente da Junta, o documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- No ponto sete, foi apresentado o inventário da freguesia, tendo sido votado e aprovado por unanimidade.-----

----- Seguidamente, no oitavo ponto, relativo à Delegação de competências na JF para celebração de acordos de execução, o documento foi debatido, submetido a votação, e aprovado por unanimidade.-----

----- Por último, foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito os Srs. António Palma e Manuel Brito. O Sr. António Palma apresentou a sua indignação pela obra recentemente realizada na Rua da Pica, devido à falta de alargamento da rua. No seguimento, apelou ao melhoramento da Rua do Campo do Rio, solicitando o seu asfaltamento e elevação de modo a evitar os alagamentos. Em seguida, o Sr. Manuel Brito sugeriu a existência de um contentor para se colocar temporariamente a terra sobrance de uma inumação, para voltar a colocar posteriormente. Apelou ainda ao melhoramento urgente das ligações de Vila Mou a Lanheses e a Meixedo. De seguida, lamentou o uso indevido de herbicidas em taludes, realçando o perigo associado a essa acção, nomeadamente o perigo de desmoronamento. Por último, solicitou a requalificação das ruas paralelas à autoestrada, pois eram os únicos acessos das pessoas às propriedades no monte.-----

----- Em resposta ao Sr. António Palma, o Presidente da Junta informou que a obra na Rua da Pica não estava prevista e foi uma intervenção urgente, devido à possibilidade de interrupção da via causada pelo deslizamento de terras por causa da queda parcial do muro de suporte. Quanto à rua do Campo do Rio, o Presidente da Junta afirmou que a mesma estava transitável, informando ainda que essa rua seria alvo de melhoramento até ao final do mandato. Em resposta ao membro Manuel



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
 Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
 C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA N° 13

Brito, reconheceu que a sugestão dada para os sobrantes de terra dos funerais seria tida em consideração pelo executivo. Quanto às ligações de Vila Mou a Meixedo e Lanheses, o Presidente da Junta informou que o executivo já tinha feito diligências nesse sentido. Contudo, reforçou que só faria sentido avançar com obras nessas ruas de ligação quando todas as juntas envolvidas estivessem em sintonia para avançarem em simultâneo. Relativamente ao uso dos herbicidas afirmou que a sua utilização era mínima, mas que em alguns casos era necessária. Contudo, reconheceu o potencial perigo do seu uso em taludes, garantindo que estariam atentos nessas situações. Por fim, quanto às vias paralelas às autoestradas, afirmou que as mesmas eram acessos técnicos para as concessionárias, pelo que a conservação das mesmas estava fora da alçada da junta de freguesia.-----

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 27 de Dezembro de 2019.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

2º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____